

Vereadores aprovam empréstimo de Neto

Todo o dinheiro será aplicado no Programa de Requalificação de Salvador, o Proquali

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Por 32 votos favoráveis e 5 contrários, os vereadores de Salvador, aprovaram o projeto que autoriza o prefeito ACM Neto (DEM) a captar US\$ 60,7 milhões (cerca de R\$ 200 milhões) do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Segundo o texto do projeto todo o dinheiro será aplicado no Programa de Requalificação de Salvador, o Proquali.

Votaram contrários à operação de crédito os vereadores José Trindade (PSL), líder da bancada da oposição, Edvaldo Brito (PSD), Hilton Coelho (PSOL), Marta Rodrigues (PT) e Sílvio Humberto (PSB), que questionaram a conveniência do endividamento da prefeitura. "Não somos contra nossa cidade, mas o prefeito precisa enviar detalhadamente o projeto que será beneficiado com esse recurso", disse a vereadora Marta Rodrigues.

Os recursos serão aplicados em obras de requalificação urbana do Farol de Itapuã, da orla de Amaralina/Pituba, da Praça Cairu e do chamado Corredor da Fé até a Praça da Base da Colina Sagrada (percurso da Lavagem do Bonfim). De acordo com a prefeitura, o Proquali abrange também a elaboração dos planos municipais de Saneamento Básico e de Tecnologia, a implantação do Museu da Música Brasileira e a instalação do Salvador Inteligente, programa de infraestrutura de tecnologia da informação. Na mesma Sessão Ordinária, foi aprovado também, por 38 votos a 2 (votaram contra Edvaldo Brito e Hilton Coelho), o PL nº 516/17, que

autoriza a Prefeitura de Salvador a assinar, por meio da Fundação Mário Leal Ferreira, Acordo de Cooperação Técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), no valor de R\$700 mil. O objetivo do projeto é capacitar a equipe técnica da FMLF, agentes públicos, atores privados e sociais, visando utilizar instrumentos urbanísticos previstos no recém aprovado PDDU, "para conceber estratégias e projetos indutores da requalificação do patrimônio cultural e do desenvolvimento sustentável do Centro Antigo de Salvador". Os vereadores aprovaram, ainda, o Projeto de Resolução nº 89/17, de iniciativa do vereador Sílvio Humberto, alterando a regulamentação do Selo Editorial Castro Alves da Câmara Municipal de Salvador.

OS VEREADORES de Salvador aprovam projeto que autoriza o prefeito ACM Neto (DEM) captar cerca de R\$ 200 milhões do Banco de Desenvolvimento da América Latina



Clima esquenta entre oposição e governo

O clima esquenta durante a votação do empréstimo ao Proquali na Câmara Municipal. Os vereadores ficaram irritados quando José Trindade chamou a base aliada de "vacas de presépio". A afirmação foi questionada pelos parlamentares, que reprimiram fortemente o líder opositor da Casa. Após muitos protestos, ele se justificou, dizendo que as vacas "balançam a cabeça para cima e para baixo".

Em outro momento da Sessão Ordinária, Marta Rodrigues (PT) também criticou o uso da palavra "denegrir" por um dos edis, por causa da conotação racista. Foi o gancho para a bancada evangélica rebater a petista e criticar o uso da palavra "amém" por parte de integrantes da oposição, alegando preconceito religioso.

Durante toda a Sessão Ordinária, mototaxistas protestaram nas

galerias da casa.

Os manifestantes alegaram que não conseguiram retirar os alvarás para exercer suas funções. "Vossas excelências estão sendo injustos com essa Casa. O poder de regulação não compete ao Legislativo, mas ao Executivo. Aqui foi aprovado o projeto e tivemos uma comissão para avaliar", justificou Leo Prates, que ameaçou retirá-los do local. (HB)

Lídice reafirma que vai brigar por reeleição

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A senadora baiana Lídice da Mata (PSB) minimizou ontem os cenários em que seu nome aparece fora da possível chapa majoritária do governador Rui Costa (PT) em 2018. Em entrevista à Rádio Metrôpole, ela ressaltou que tem recebido apoio de lideranças em Salvador e no interior do estado. "Eu nunca disse que não vou brigar não, já estou brigando. São quase 200 anos do Senado Federal, nunca a Bahia teve uma representação feminina. Vou continuar lutando para que as mulheres tenham representação. Meu mandato tem servido muito à Bahia. Mas, a luta não é ficar batendo boca em

jornal, televisão. É uma luta de acúmulo político, vamos ver no que vai dar", disse.

A segunda vaga para o Senado e a de vice-governador são disputadas, além do PSB, por partidos aliados como PSD, PP, PDT, PR e PCdoB. Nos bastidores da política, no entanto, ventila-se que é bastante improvável que Lídice seja a escolhida para dividir a chapa com Jaques Wagner ao Congresso.

"A conversa aparece aqui e acolá, ninguém diz diretamente, mas um reivindica lugar na chapa, outro diz que a melhor chapa é a que tem partido X ou Y e não cita o PSB. Eu vou olhando, porque opinião individual qualquer um deve ter, mas ao mesmo tempo eu tenho recebido

muito apoio de lideranças populares tanto em Salvador quanto no interior", afirmou.

Ainda na rádio, ela comentou a possível candidatura de Luciano Huck à presidência da República em 2018, destacando que "política não é lugar para amadores". A senadora classificou ainda o ex-presidente Lula (PT) como o "candidato favorito". "Há candidaturas que estão surgindo. Um dia [o prefeito de São Paulo, João] Doria é candidato. Hoje é Huck, que um dia vai para um partido, agora o PPS vai mudar de nome para Huck ser candidato. Os partidos mudam até de nome para trazer candidato. A política do Brasil não é lugar para amadores", analisou.



LÍDICE minimizou os cenários em que seu nome aparece fora da possível chapa majoritária de Rui Costa

União dos Vereadores da Bahia é a favor de pagamento de 13º e férias a agentes políticos

ROMULO FARO
REPÓRTER

Presidente da União dos Vereadores do Brasil na Bahia (UVB-BA), a vereadora de Serrinha Edylene Ferreira (PR) disse em entrevista à **Tribuna** que acha justo que prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e secretários municipais tenham direito a receber 13º salário e 1/3 de férias, conforme liberou o Supremo Tribunal Federal (STF) em jurisprudência cujo acórdão foi publicado no final de agosto último.

"Acho justo. Tem parecer pronto no Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia também já adequou. As Câmaras vão agora precisar rever seu regimento e a lei orgânica do município. É uma vitória, porque vereador, prefeito e secretário

trabalham como qualquer outro trabalhador", disse a presidente da União dos Vereadores.

Ela afirmou que sua cidade, Serrinha, ainda não tem regulamentação para que os agentes públicos possam receber os proventos, mas que a Câmara Municipal já está articulando sua habilitação. "O presidente da Casa já está trabalhando para que a gente possa já receber no próximo ano", afirmou a vereadora Edylene Ferreira.

O procurador jurídico da UVB-BA, Dogival Neto, desmentiu em entrevista à **Tribuna** a informação de que há vereadores se movimentando para pedir o pagamento do benefício para anos retroativos. "Não temos conhecimento disso. O que deve acontecer é que as câmaras e as prefeituras que já podem receber os benefícios peçam seu pagamento proporcional a qua-

tro meses deste ano, ou quatro 12 avos, referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, pois o Supremo Tribunal Federal publicou o acórdão no final de agosto", explicou Dogival Neto.

A Câmara Municipal de Salvador já se adequou e vai pagar os benefícios aos parlamentares neste ano. O presidente da Casa, vereador Léo Prates (DEM), disse à **Tribuna** que vai seguir o entendimento do TCM e vai pagar quatro 12 avos. "Preocupado até com futuras administrações da Câmara, nossa gestão vai pagar os quatro 12 avos proporcionais deste ano. As férias só serão pagas a partir de 24 de agosto de 2018, quando completará um ano da publicação do acórdão que o Supremo divulgou em 24 de agosto deste ano", explicou Prates.



EDYLENE FERREIRA saiu na defesa do pagamento dos benefícios aos políticos

BENEFÍCIO

Acho justo. Tem parecer pronto no Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia também já adequou.

Ex-vereadores devem ir à Justiça pedir retroativo

Apesar de a União dos Vereadores desconhecer a movimentação, a Associação dos Ex-Vereadores de Salvador já está se articulando para entrar na Justiça pedindo pagamento dos benefícios retroativos para todos os ex-parlamentares que quiserem se juntar à ação coletiva que a entidade está preparando. Um vereador de Salvador que pediu anonimamente demonstrou preocupação com o 'monstruoso impacto financeiro' que a medida pode ter nas câmaras de

todo o país.

"O Supremo Tribunal Federal pode deixar as Câmaras numa situação muito delicada. Eu não estou aqui para dizer que os colegas que não são mais vereadores não têm direito ou que têm. Mas o fato é que o Supremo reconheceu esse direito e disse que os agentes públicos podem receber os benefícios. Mas não disse a partir de quando. Então um ex-vereador pode se perguntar: 'Por que os atuais vereadores têm direito

e eu não tive? O entendimento não é de que eles são trabalhadores como qualquer outro? Eu também era trabalhador quando era vereador". Isso pode ter dimensões muito grandes. Imagine quantos ex-vereadores de Salvador estão vivos ainda hoje. E os familiares daqueles que já morreram? Será que eles também poderão requerer o pagamento retroativo? A dimensão disso pode ser inimaginável, com impacto absurdo na Câmara", reflete o vereador. (RF)